ACORDO DE NÍVEL DOS SERVIÇOS (ANS)

DISPOSIÇÕES GERAIS

A avaliação da CONTRATADA na prestação de serviços de limpeza consiste na análise dos seguintes módulos:

A. Equipamentos, Produtos e Técnica de Limpeza;
B. Pessoal;
C. Frequência e
D. Inspeção dos Serviços nas Áreas.

O acompanhamento das atividades será conduzido pelos fiscais do contrato e pelas equipes lotadas em cada Núcleo de Hotelaria. A execução ocorrerá através de inspeções visuais durante visitas diárias aos ambientes, onde as observações serão registradas em planilhas que incluirão informações como local, data e fotografias das ocorrências. Com base nessas informações, será compilado um relatório com o resultado das 8 visitas, dando origem aos relatórios mensais de avaliação dos serviços. Essa avaliação levará em consideração critérios como:

1. Avaliação de limpeza de todas as superfícies fixas horizontais e verticais;
2. Avaliação do cumprimento do Plano de Atividades Diárias e do Cronograma de Limpezas Terminais;
3. Verificação da adequada desinfecção de superfícies críticas, como maçanetas, interruptores de luz, leitos, equipamentos, entre outros, conforme protocolos de controle de infecção;
4. Avaliação da limpeza de áreas específicas, como salas cirúrgicas, UTIs, áreas de isolamento e outras áreas de alto risco, garantindo a adesão aos protocolos de limpeza hospitalar;
5. Verificação da higiene em áreas sensíveis, como salas de espera, enfermarias e banheiros, assegurando que estejam limpas e livres de potenciais fontes de contaminação;
6. Avaliação da execução da limpeza nas áreas externas, incluindo calçadas e recolhimento de lixo na áreas verdes, galerias, mezanino, abrigo de resíduos ;
7. Reabastecimento dos descartáveis como: papel toalha, higiênico, sabonete líquido, e sacos para o acondicionamento dos resíduos;
8. Avaliação das condições de limpeza dos dispensadores de sabonete, álcool e papel;
9. Verificar se todas as lixeiras possuem tampas, estão em boa disposição, em perfeito funcionamento, sem quaisquer danos ou defeitos que comprometam sua utilidade;
10. Verificação da composição do carro funcional nos padrões especificados, com todos os materiais e frascos com produtos químicos identificados corretamente;
11. Avaliação dos produtos utilizados, com a correta diluição em quantidade adequada para a execução das tarefas;
12. Verificação dos cestos e sacos de lixo adequados em cada recipiente, observando-se para a quantidade de lixo que não deve ultrapassar de 2/3 da capacidade;
13. Avaliação das condições de manutenção da ordem e limpeza no que tange a higienização. O piso deve estar seco, limpo e com enceramento;
14. Nas áreas com maiores riscos para ocorrência de infecção hospitalar, não deverá haver quebra das barreiras anti-infecciosas durante o processo de higienização do local.

CRITÉRIOS

Na avaliação devem ser atribuídos ao formulário de Avaliação de Qualidade dos Serviços os conceitos “Muito Bom”, “Bom”, “Regular” e “Péssimo”, equivalentes, respectivamente, aos valores 3 (três), 2 (dois), 1 (um) e 0 (zero) para cada item avaliado:

MUITO BOM - Refere-se à conformidade total dos critérios:

Inexistência de poeira;

Inexistência de sujidade;

Ausência de odores desagradáveis;

Vidros do lado interno sem sujidade;

Todas as áreas de difícil acesso limpas e livres de sujidade;

Inexistência de poeira/sujidade em maçanetas, corrimões e interruptores;

Superfície sem sangue e ou fluidos corpóreos;

Todos os dispensadores limpos, etiquetados e abastecidos corretamente;

Escadas e elevadores sem sujidade;

Ausência de resíduos líquidos no chão;

Ausência de resíduos sólidos nos ralos e grelhas de drenagem;

Todos os pisos secos e sem manchas;

Todas as áreas de armazenamento de produtos de limpeza organizadas e seguras;

Cumprimento de todos os protocolos de segurança e saúde no trabalho;

Registro de todas as atividades realizadas durante o turno de trabalho.

Recipientes para o acondicionamento dos resíduos limpos, com embalagens adequadas volume até 2/3;

Funcionário fixo e treinado no setor, uniformizado, identificados e com EPI;

Materiais e produtos padronizados em quantidade suficiente;

Carrinho de limpeza limpo, estado de limpeza das cabeleiras de mops, livres de resíduos;

Abrigos temporários de resíduos sem sujidade e organizados;

Correta segregação de resíduos;

Todos os colaboradores em seus postos de trabalho.

BOM - Refere-se à conformidade parcial dos critérios:

Ocorrência de poeira em local isolado que não seja próximo à execução de procedimentos invasivos;

Ocorrência isolada de lixeira fora do padrão;

Ocorrência isolada de marcas de arranhões ou danos leves em superfícies causados pela fricção, indicando possíveis falhas no uso adequado dos materiais de limpeza;

Ocorrência isolada de sujidade em cantos ou áreas menos visíveis;

Ocorrência isolada de resíduos de papel ou detritos em áreas de circulação;

Ocorrência isolada de falta de reposição de papel toalha ou sabonete em banheiros de uso frequente;

Ocorrência isolada de poeira em ventiladores de teto ou luminárias;

Ocorrência isolada de sujidade em superfícies verticais, como paredes ou portas;

Ocorrência isolada de sujidade em vidros e peitoris (lado interno);

Ocorrência isolada de poeira/sujidade em maçanetas, corrimões e interruptores;

Ocorrência isolada no reabastecimento e ou falta de etiquetas nos dispensadores;

Ocorrência isolada de sujidade em rodapés.

REGULAR - Refere-se à desconformidade parcial dos critérios:

Ocorrência de poeira em vários locais, que não seja próximo à execução de procedimentos invasivos;

Ocorrência de várias lixeiras fora do padrão;

Colaborador com pelo menos uma vestimenta/EPI fora do padrão e ou sem identificação;

Ocorrências por falta de reabastecimento;

Quebra de técnica de limpeza;

Saídas de ar condicionado sujas e móveis sujos ou com poeira;

Piso sujo e molhado;

Manchas visíveis em superfícies horizontais, como balcões ou mesas;

Resíduos de líquidos derramados não limpos completamente;

Acúmulo de sujidade em cantos e áreas de difícil acesso;

Falta de limpeza adequada em áreas de tráfego intenso, como corredores;

Acúmulo de sujidade em áreas externas, como estacionamentos ou entradas.

PÉSSIMO - Refere-se à desconformidade total dos critérios:

Poeira e sujidades em salas cirúrgicas, locais de procedimentos e mobiliários;

Presença de sangue e fluidos corpóreos nas superfícies;

Ocorrência de poeira em superfícies fixas próximas ao paciente, local de preparo de medicamentos, salas de procedimentos;

Maçanetas, corrimões e interruptores com presença de sujidade;

Quebra de técnica de limpeza;

Carro de limpeza incompleto;

Saídas de ar condicionado sujas e móveis sujos com poeira;

Não reabastecimento de descartáveis, uso incorreto dos sacos de lixo nos recipientes;

Lixeiras sujas e transbordando;

Abrigos temporários desorganizados e ou com lixeiras sem tampas/ abertas;

Piso molhado ou sujo, oferecendo risco de acidentes;

Não cumprimento do plano de atividades e do cronograma de limpeza sem motivo ou sem comunicação com o contato do Contratante;

Falta de cobertura dos postos de trabalho;

Funcionário com uniforme e EPI incompleto não uso de EPC;

Execução de limpeza sem técnica adequada;

Materiais, produtos ou equipamentos incompletos ou em quantidade insuficiente;

Sanitários e vestiários sujos;

Presença de odor forte e desagradável em áreas críticas;

Acúmulo de resíduos sólidos nos ralos ou sistemas de drenagem;

Ausência de reposição de itens de higiene pessoal, como papel higiênico e sabonete, nos banheiros;

Ausência de reposição de álcool gel nos dispensadores;

Falta de segregação adequada dos resíduos infectantes, misturando-os com resíduos não infectantes;

Descarte inadequado de resíduos biológicos em recipientes não apropriados;

Falta de treinamento adequado da equipe de limpeza sobre os procedimentos corretos de manuseio e descarte de resíduos infectantes;

Abrigo externo de resíduos desorganizado, com materiais espalhados ao redor;

Presença de sujidade, resíduos e detritos acumulados no entorno do abrigo de resíduos;

Ausência de tampas nos recipientes de armazenamento de resíduos, permitindo a exposição direta dos

resíduos ao ambiente externo;

Infestação por pragas ou animais indesejados no abrigo de resíduos, devido à falta de manutenção e limpeza adequada;

Falta de monitoramento regular do processo de segregação e descarte de resíduos, aumentando o risco de contaminação cruzada e disseminação de doenças.

Ausência de registro ou documentação adequada das atividades de limpeza realizadas;

Falta de comunicação eficaz entre a equipe de limpeza e outros setores ou departamentos do hospital;

Não conformidade com os padrões e regulamentos de segurança e higiene estabelecidos pelas autoridades competentes.

CONCEITOS DA PONTUAÇÃO A SER UTILIZADA EM TODOS OS ITENS:

MUITO BOM	BOM	REGULAR	PÉSSIMO
03 (três) pontos	02 (dois) pontos	01(um) ponto	0 (zero) ponto

MÓDULOS E ITENS DE AVALIAÇÃO

MÓDULOS		ITENS AVALIADOS
A	EQUIPAMENTO, PRODUTO E TÉCNICA	A.1 – Carro de limpeza
		A.2 – Produtos de limpeza
		A.3 – Técnicas de limpeza
B	QUALIDADE DOS PROFISSIONAIS	B.1 – Uniformidade da equipe
		B.2 – Apresentação – Uniformização
		B.3 – Equipamento de Proteção Individual
C	FREQUÊNCIA	C.1 – Cumprimento do cronograma e das atividades
D	INSPEÇÃO DOS SERVIÇOS	D.1 – Avaliação direta nas áreas hospitalares
RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA		

MÓDULO A – EQUIPAMENTOS, PRODUTOS E TÉCNICA	
DESCRIÇÃO E CRITÉRIO DOS ITENS AVALIADOS	**PONTOS**
A.1 – CARRO DE LIMPEZA	
O carro de limpeza está limpo, organizado, sem falta de itens padronizados e todos os componentes estão claramente identificados e lacrados. Estacionado em local apropriado.	**3**
O carro de limpeza está limpo e organizado, com falta de até 02 itens padronizados sem identificação. Estacinado em local inapropriado, porém não obstrui a passagem de pacientes/colaboradores.	**2**
O carro de limpeza está limpo e organizado, com falta acima de 02 itens padronizados, não identificados.Estacionado em local inapropriado obstruindo parcialmente as passagens de pacientes/colaboradores.	**1**
O carro de limpeza está desorganizado, sujo e itens faltando, sem identificação e tampas. Estacionado em local inapropriado obstruindo passagens de pacientes/colaboradores	**0**
A.2 – PRODUTOS DE LIMPEZA Todos os produtos estão sendo empregados de acordo com as diretrizes da CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) e as especificações técnicas do edital. As soluções são armazenadas em recipientes apropriados e devidamente identificados e lacrados.	**3**
Os produtos estão corretos, porém não segue a indicação de uso no local.	**2**
Os produtos estão corretos, mas estão em recipientes inadequados.	**1**
Os produtos não são indicados para o uso no local, estão em recipientes inadequados e sem identificação e tampas.	**0**
A.3 – TÉCNICAS DE LIMPEZA	
A técnica de limpeza está correta segundo as recomendações estabelecidas.	**3**
Os equipamentos e materiais estão corretos, mas há erro na ordem da realização da técnica.	**2**
A técnica está parcialmente correta, porém a solução dos baldes apresenta-se turva.	**1**
A técnica está incorreta e a solução está muito suja.	**0**

MODULO B – QUALIDADE DOS PROFISSIONAIS	
B.1 – UNIFORMIDADE DA EQUIPE	
Os serviços são realizados por funcionários operacionais capacitados, em quantidade suficiente para atender às necessidades da área. As escalas dos funcionários são mantidas de forma consistente e fixa, garantindo uma cobertura adequada e contínua das atividades de limpeza.	**3**
Os serviços são executados por funcionários operacionais capacitados e em quantidades adequadas para a área, no entanto, não há uma manutenção fixa das escalas dos funcionários.	**2**
Os serviços são realizados por funcionários operacionais com capacitação precária e/ou em quantidades inadequadas para a área. Além disso, não há uma manutenção fixa das escalas dos funcionários, resultando em inconsistências na cobertura e na qualidade dos serviços prestados.	**1**
Os serviços são realizados por funcionários operacionais com capacitação precária e/ou em quantidades inadequadas para a área, resultando em atrasos e/ou absenteísmo, prejudicando o fluxo e a qualidade das atividades a serem desenvolvidas. Além disso, observam-se posturas inadequadas, como desrespeito às chefias e demais profissionais de saúde da área, agressividade no relacionamento com os colegas e comportamentos disruptivos, como falar alto, entre outros.	**0**
B.2 – APRESENTAÇÃO – UNIFORMIZAÇÃO	
Os funcionários estão uniformizados conforme descrito, com uniformes limpos, passados e íntegros, e portam identificação funcional. Além disso, seus cabelos estão devidamente presos, as unhas aparadas e estão utilizando gorros, conforme os padrões de higiene e segurança estabelecidos.	**3**
Os funcionários estão utilizando uniformes que, embora estejam limpos, passados e contenham identificação funcional, estão incompletos, não seguindo completamente as especificações estabelecidas.	**2**
Os funcionários estão usando uniformes completos, porém estes se encontram em condições inadequadas: rasgados, sujos e amarrotados. Além disso, observa-se o uso de gorros, mas há presença de unhas compridas e adereços, o que não está em conformidade com os padrões de higiene e segurança estabelecidos.	**1**
Os funcionários estão utilizando uniformes incompletos, combinando peças de uso pessoal, e apresentam sujidades visíveis nas vestimentas. Além disso, é observado cabelo solto, uso de adereços, unhas compridas e barba por fazer.	**0**

B.3 – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	
Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) estão disponíveis para uso e são adequados, incluindo uniformes, luvas, máscaras, gorros e calçados de segurança ou botas.	**3**
Disponibilidade parcial de EPIs. Falta um ou mais itens.	**2**
EPIs utilizados incorretamente. Utilizam luvas cirúrgicas ao invés das de borrachas. Não utilizam EPIs para isolamentos e UTIS.	**1**
Não utilizam EPIs nas seguintes situações (avental e luvas de acordo com o tipo de isolamento). Luvas para manipulação de materiais contaminados e solução química.	**0**
MÓDULO C – FREQUÊNCIA	
C.1 – CUMPRIMENTO DO CRONOGRAMA E DAS ATIVIDADES	
A frequência de limpeza terminal tem ocorrido com a rotina preconizada diária, semanal, mensal. Apresenta cronograma checado, e o impresso de execução da limpeza terminal está assinado pelo responsável da empresa e da área.	**3**
A frequência de limpeza terminal tem ocorrido com a rotina preconizada diária, semanal, mensal. Não apresenta o cronograma checado, e o impresso de execução da limpeza terminal está assinado pelo responsável da empresa e da área.	**2**
A frequência de limpeza terminal tem ocorrido parcialmente de acordo com o estabelecido pela área diária, semanal, mensal. O cronograma está checado, porém o impresso de execução da limpeza terminal está em desacordo com a programação.	**1**
A frequência de limpeza terminal não tem ocorrido. O cronograma não está checado, e não apresenta o impresso de execução da limpeza terminal assinado pelo responsável da empresa e da área.	**0**
MÓDULO D – INSPEÇÃO DOS SERVIÇOS - AVALIAÇÃO DAS ÁREAS	
D1 – PISO	
Piso sem sujidades, com enceramento e com brilho	**3**
Piso com sujidades nos cantos (pó) em pequena quantidade de material sólido recente	**2**
Presença de sujidades sólidas em sua extensão (papel, ciscos); Piso com alguma sujidade orgânica	**1**
Piso com sujidade orgânica (sangue, secreção restos de alimentos pó acumulado)	**0**
D2 – PAREDES	
Parede isenta de sujidade;	**3**
Parede isenta de sujidade orgânica; presença de sujidade em pontos localizados; presença de resquícios de material ou produto de limpeza;	**2**
Parede isenta de sujidade orgânica; Presença de manchas de fita adesiva envelhecida, pó em sua extensão	**1**

Parede apresentando manchas de secreção, restos de alimentos e respingos principalmente nas áreas mais baixas da parede	**0**
D.3 – TETO	
Teto limpo, sem sujidades.	**3**
Teto limpo com sujidade em pontos isolados	**2**
Teto com presença de sujidades nos cantos próximo à parede	**1**
Teto com sujidades como picomã, matéria orgânica etc.	**0**
D.4 – PORTA, BATENTES E MAÇANETAS	
Portas e maçanetas limpas sem manchas	**3**
Presença de sujidade removível na área próxima à maçaneta; Presença de pequena quantidade de sujidade (pó) na lâmina ou no batente;	**2**
Presença de sujidade removível: mão fita adesiva, pó, respingo; Presença de sujidade entre a porta, portal, parede, batente e soleira;	**1**
Presença de sujidade orgânica e pó entre a porta, portal, parede, batente e soleira e ou maçaneta.	**0**
D.5 – INTERRUPTORES E TOMADAS	
Tomadas e interruotores limpos sem manchas	**3**
Presença de sujidade removível e isolada em área próxima à tomada ou interrptor; Presença de pequena quantidade de sujidade (pó) tomada ou interrptor;	**2**
Presença de sujidade removível: pó, respingo; manchas em algumas tomadas ou interrptor	**1**
Presença de sujidade orgânica,pó, manchas e crosta em tomadas ou interrptor	**0**
D.6 – CORRIMÃO	
Corrimão limpo	**3**
Corrimão limpo com presença de poeira em áreas isoladas	**2**
Corrimão com poeira sujidades nos cantos, adesivos (chicletes)	**1**
Corrimão apresentando sujidade sólida além de papéis/lixo e pó	**0**
D.7 – ESCADAS E ELEVADORES	
Elevadores e escadas limpas	**3**
Elevador com algumas manchas, escada com presença isolada de lixo	**2**
Elevadores e escadas com sujidade em pontos isolados e pó	**1**
Elevadores e escadas com pó, sujas e ou presença de matéria orgânica	**0**
D.8 – MÓVEIS	
Móveis limpos	**3**
Móveis com pouca sujidade nos cantos de sua superfície	**2**
Presença de sujidades nos cantos e pés	**1**
Presença de pó e manchas em sua superfície	**0**
D.9 – APARELHOS TELEFÔNICOS,TECLADOS, MONITORES E GABINETES	
Aparelhos limpos e sem gordura	**3**
Aparelhos com pouca sujidade no fone ou disco/teclas	**2**
Presença de sujidade na fiação, teclas e monitores	**1**
Presença de sujidade manchas e pó em fiação e nos aparelhos	**0**
D.10 – BEBEDOURO	
Isento de sujidade. Bandeja de bebedouro limpa	**3**
Presença de sujidade na parede (carcaça). Bandeja do bebedouro limpa	**2**
Presença de manchas antigas de sujidade. Bandeja do bebedouro isenta de sujidade orgânica	**1**
Presença de sujidade orgânica e lodo	**0**

D.11 – PIAS E CUBAS	
Pias isentas de sujidade	**3**
Presença de manchas secas de água e produto de limpeza	**2**
Presença de sujidade de sujidade (resto de água suja) Comando da torneira com sujidades	**1**
Pias com presença de sujidades orgânica e lodo	**0**
D.12 – ACESSÓRIOS SANITÁRIOS (Espelhos, Toalheiro e Dispensers)	
Acessórios completos e isentos de sujidade	**3**
Pequena quantidade de sujidade	**2**
Presença de sujidade nos cantos dos acessórios. Falta de material (papel higiênico, toalha e sabonete liquido)	**1**
Presença de sujidade em sua extensão e interior. Falta de material	**0**
D.13 – VASOS E LOUÇAS SANITÁRIAS	
Vasos sanitários/ louças limpas e sem manchas de sujeira.	**3**
Vasos sanitários com manchas secas de água e ou sabonete sem sujidade	**2**
Comando de registros e válvulas com sujidade e pouco brilho. Isento de sujidade orgânica. Presença de cabelos. Presença de crostas na superfície do ralo da pia.	**1**
Presença de sujidade orgânica e lodo. Crostas na borda interna superior do vaso e no ralo da pia.	**0**
D.14 –RECIPIENTE PARA RESÍDUOS (Lixeiras)	
Cesto de lixo limpo, seco, sem resquícios de matéria orgânica. Embalagem na cor correta de acordo com o resíduo gerado na área. Sacos trocados com 2/3 da capacidade de acondicionamento	**3**
Cesto de lixo limpo, seco, com alguns resquícios de matéria orgânica. Presença de saco de lixo cheio além do limite 2/3.	**2**
Cesto de lixo sujo no seu interior. Molhada na parte interna, com embalagem adequada, com os resíduos transbordando.	**1**
Cesto de lixo sujo. Os resíduos transbordando, respingos de matéria orgânica, embalagem errada para o tipo de resíduo gerado. Não há troca dos sacos de lixo.	**0**
D.15 - SAÍDAS DE AR CONDICIONADO - EXAUSTORES	
Saídas de ar condicionado e/ou exaustores isentos de poeira ou outras sujidades;	**3**
Saídas de ar condicionado e/ou exaustores com presença de poeira em pontos localizados;	**2**
Saídas de ar condicionado e/ou exaustores com presença de poeira, manchas e picomã na maioria dos itens vistoriados;	**1**
Todas as saídas de ar condicionado e/ou exaustores apresentam poeira, manchas, picomãs,	**0**
D.16 – VIDROS E PEITORIS (LADO INTERNO)	
Vidros e peitoris limpos. O cronograma é cumprido	**3**
Presença de discreta sujidade. O cronograma é cumprido parcialmente	**2**
Vidro limpo com sujidades nos cantos. Presença de pó em sua extensão e peitoril. O cronograma de limpeza não está sendo cumprido de acordo com a frequência estabelecida	**1**

Presença de sujidades sólidas e manchas de líquidos em sua extensão e ou no peitoril. A limpeza é deficiente. O cronograma não esta sendo cumprido.	**0**
D.17 - EXTINTORES DE INCÊNDIO, LUMINÁRIAS E QUADROS EM GERAL	
Ausência de pó	**3**
Presença de pouca quantidade de pó em sua superfície	**2**
Presença de grande quantidade de pó na parte superior e lateral	**1**
Presença de objetos de limpeza acondicionado inadequadamente e com sujidades	**0**

CÁLCULOS PARA OBTENÇÃO DOS VALORES A SEREM FATURADOS:

RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DA QUALIDADE:

A cada total da pontuação por módulo, aplica-se um peso percentual diferenciado, obtido mediante a divisão deste total pelo respectivo peso (%), compondo assim o resultado da avaliação de qualidade dos serviços de limpeza. Vide quadro ilustrativo (exemplo) abaixo:

TOTAL DE PONTOS DOS MÓDULOS		PESO (%) NA AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA A SER OBTIDA
A	(9)	0,15	**60**
B	(9)	0,15	**60**
C	(3)	0,20	**15**
D	(51)	0,50	**102**
RESULTADO DA AVALIAÇÃO =			**237**

Ao final de cada período mensal, será obtida a média aritmética dos resultados das 8 (oito) avaliações de qualidade dos serviços de limpeza.

O resultado de cada avaliação terá como teto máximo 237 pontos.

CONTINGENTE DE OPERACIONAIS ATUANDO NO PERÍODO:

Será apurada mensalmente a média diária dos funcionários operacionais, atuando diretamente em cada Unidade, que deverá ser dividida pelo contingente estipulado e proposto pela Contratada e multiplicado por 100, gerando assim valor numérico para efeitos de fatura.

O resultado da apuração do contingente terá como teto máximo 100 pontos.

RESULTADO DOS VALORES PARA EMISSÃO DAS FATURAS MENSAIS:

Para obtenção do Valor Mensal da Fatura, os resultados das Avaliações de Qualidade e do Contingente de Operacionais serão divididos por 0,50 e posteriormente somados, conforme verificado abaixo:

ITEM	PONTUAÇÃO MÁXIMA	DIVISOR	RESULTADO FINAL
Resultado das Avaliações	**237**	0,50	**474**
Contingente de Operacionais	**100**	0,50	**200**
VALOR FINAL PARA FATURA =			**674**

INTERVALOS DE PONTOS PARA LIBERAÇÃO DA FATURA:

ANEXO XX	
AVALIAÇÃODEEXECUÇÃODOSSERVIÇOS-PLANILHADEGLOSAMENSAL	
GLOSA	**PONTOS**
Glosa correspondente a 0,5% do valor da fatura mensal do mês apurado.	**600 a 550**
Glosa correspondente a 0,1% do valor da fatura mensal do mês apurado.	**549 a 500**
Glosa correspondente a 3% do valor da fatura mensal do mês apurado.	**499 a 450**
Glosa correspondente a 5% do valor da fatura mensal do mês apurado.	**449 a 400**
Glosa correspondente a 8% do valor da fatura mensal do mês apurado.	**399 a 350**
Glosa correspondente a 10% do valor da fatura mensal do mês apurado.	**349 a 300**
Glosa correspondente a 10% acrescido de 1% a cada ponto extra, do valor da fatura mensal do mês apurado.	**A partirde 299**

AVISO IMPORTANTE:

OS NÚMEROS APURADOS EM TODAS AS AVALIAÇÕES OU OPERAÇÕES MATEMÁTICAS REALIZADAS PARA OBTENÇÃO DOS VALORES PARA FATURA, OBRIGATORIAMENTE SERÃO NÚMEROS NATURAIS, NÃO DEVENDO SER UTILIZADOS CASAS DECIMAIS E/OU ARREDONDAMENTOS.